

LUCE EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ 11.429.117/0001-01

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais)

Senhores Acionistas,

A Administração da Luce Empreendimentos e Participações S.A. ("Lepsa" ou "Companhia"), apresenta, a seguir, o Relatório da Administração, suas demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2016, com as respectivas notas explicativas e o parecer dos auditores independentes.

1. PERFIL DA COMPANHIA

A Companhia com sede em Belo Horizonte/MG, foi constituída em 26 de dezembro de 2009, sob a forma de sociedade por ações de capital fechado e tem por objeto a participação, direta ou indireta, no grupo de controle da Light S.A. ("Light") e, também, na participação societária em qualquer outra empresa de tipo ou natureza diferente.

A Companhia, após um processo de simplificação societária, conforme descrito no item 1 - Contexto Operacional de suas Demonstrações Financeiras, tem em 31-12-2016, a seguinte composição acionária: Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig com 66,62%, do capital social total, sendo 50% do capital votante, o Banco Santander (Brasil) S.A. (Santander) com 11,13%, o BV Financeira S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento (BV Financeira) com 11,12%, e o BB Banco de Investimento S.A. (BB-BI) com 11,13% de participação do seu capital social total.

2. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia tem Conselho de Administração instalado, composto por 8 membros e não tem instalado de forma permanente o Conselho Fiscal.

Belo Horizonte, 20 de abril de 2017.

Administração

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	31/12/2016	31/12/2015
(Despesa) receita operacional - equivalência patrimonial	7	(41.375)	5.525
Despesas operacionais			
Administrativas e gerais		(731)	(204)
PIS e COFINS s/ juros capital próprio		(10)	(14)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(42.116)	5.307
Resultado financeiro			
Receitas de aplicações financeiras		179	605
Despesas financeiras		(5)	—
Total		174	605
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(41.942)	5.912
Imposto de renda e contribuição social corrente	6	—	186
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	(78)	(78)
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		(42.020)	6.020
(Prejuízo) lucro líquido básico e diluído por ação - RS	11	(0,03)	0,03
Média ponderada de ações no exercício (lote de mil ações)	11	1.379.839	177.328

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais)

	31/12/2016	31/12/2015
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(42.020)	6.020
Outros resultados abrangentes		
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes - reflexo da investida Light	413	1.130
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(41.607)	7.150

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ATIVOS	Nota	31/12/2016	31/12/2015
CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	3	20	8
Títulos e valores mobiliários	4	1.676	1.127
Dividendos a receber	5	—	1.312
Tributos e contribuições a recuperar	6	4.550	652
Outros		11	—
Total dos ativos circulantes		6.257	3.099
NÃO CIRCULANTES			
Tributos diferidos	6	130	208
Investimentos	7	437.058	478.216
Total dos ativos não circulantes		438.188	478.424
TOTAL DOS ATIVOS		443.445	481.523

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2016	31/12/2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e contribuição social		(41.942)	5.912
Ajuste por:			
Equivalência patrimonial	7	41.375	(5.525)
Variações nos ativos e passivos			
Aumento tributos e contribuições a recuperar e pagar		(247)	(245)
Aumento (redução) em fornecedores		9	(10)
Aumento em outros ativos		(11)	—
Dividendos recebidos		1.312	20.515
Receitas financeiras incidentes sobre títulos e valores mobiliários		(179)	(605)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		317	20.042
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aumento de capital	10	225.946	—
Incorporação de saldos de caixa e equivalentes de caixa da Parati S.A.		2.858	—
Títulos e valores mobiliários		(370)	3.645
Total gerado pelas atividades de investimentos		228.434	3.645
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos pagos	9	(228.739)	(24.015)
Total consumido pelas atividades de financiamento		(228.739)	(24.015)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		12	(328)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	8	336
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3	20	8
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		12	(328)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Insumos adquiridos de terceiros			
Serviços e despesas administrativas		(526)	(115)
Valor adicionado bruto		(526)	(115)
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultado de equivalência patrimonial	7	(41.375)	5.525
Receitas financeiras		179	605
Valor adicionado total a distribuir		(41.722)	6.015
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal			
Pró-labore administradores		171	74
Encargos previdenciários - INSS		34	15
		205	89
Impostos, taxas e contribuições			
Imposto de renda e contribuição social	6	78	(108)
PIS e COFINS s/receitas financeiras		10	14
		88	(94)
Remuneração de terceiros			
Juros		5	—
Prejuízo do exercício		(42.020)	—
Remuneração de capital próprio	9	—	1.430
Reserva legal	9	—	301
Lucros retidos	9	—	4.289
		(42.020)	6.020
Valor adicionado distribuído		(41.722)	6.015

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais, exceto dividendos por ação)

	Nota	Reservas de Lucros			Dividendos adicionais propostos	Ajuste Aval. Patrimonial		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros		Reserva reflexa custo atribuído	Outros resultados abrangentes		
Saldos em 31 de dezembro de 2014		205.199	7.973	194.229	29.589	53.407	(12.734)	—	477.663
Lucro do exercício		—	—	—	—	—	—	6.020	6.020
Outros resultados abrangentes		—	—	—	—	—	—	—	—
Perda de passivo atuarial, líquido dos efeitos fiscais		—	—	—	—	—	—	1.130	1,130
Total do resultado abrangente do exercício		—	—	—	—	—	—	6.020	7.150
Pagamento de dividendos adicionais propostos		—	—	—	(3.340)	—	—	—	(3,340)
Realização de ajuste de avaliação patrimonial reflexa		—	—	—	—	(2.542)	—	2,542	—
Destinação do resultado do exercício		—	—	—	—	—	—	—	—
Reserva Legal	9/10	—	301	—	—	—	—	(301)	—
Dividendos estatutários a pagar (R\$0,008 por ação)	9	—	—	—	—	—	—	(1.430)	(1,430)
Retenção de lucros - orçamento de capital		—	—	26.249	(26.249)	—	—	—	—
Reserva de lucros estatutárias	9	—	—	6.831	—	—	—	(6.831)	—
Saldos em 31 de dezembro de 2015		205.199	8.274	227.309	—	50.865	(11.604)	—	480.043
Prejuízo do exercício		—	—	—	—	—	—	(42.020)	(42,020)
Outros resultados abrangentes		—	—	—	—	—	—	—	—
Perda de passivo atuarial, líquido dos efeitos fiscais		—	—	—	—	—	—	413	413
Total do resultado abrangente do exercício		—	—	—	—	—	—	(42.020)	(41,607)
Aumento de capital		232.439	—	—	—	—	—	—	232,439
Pagamento de dividendos		—	—	(227.309)	—	—	—	—	(227,309)
Reflexo Light Imobilizado reavaliado		—	—	—	—	—	—	(196)	(196)
Realização de ajuste de avaliação patrimonial reflexa		—	—	—	—	(2.645)	—	2,645	—
Compensação de prejuízos	10	—	(8.274)	—	—	—	—	8,274	—
Saldos em 31 de dezembro de 2016		437.638	—	—	—	48.220	(11.191)	(31.297)	443,370

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Luce Empreendimentos e Participações S.A. (Companhia ou Lepsa), com sede em Belo Horizonte, MG, foi constituída em 26 de dezembro de 2009, sob a forma de sociedade por ações de capital fechado e tem por objeto a participação, direta ou indireta, no grupo de controle da Light S.A. (Light) e também na participação societária em qualquer outra empresa de tipo ou natureza diferente.

A Companhia é investidora direta da Light, possuindo 26.576.149 ações ordinárias, nominativas, representando 13,0317368% no capital social da investida.

Em 30 de março de 2016, o Banco BTG Pactual (BTG) renunciou como administrador do FIP Redentor, acarretando a extinção desse Fundo de Investimento em 31 de maio de 2016. Assim, seus cotistas, Banco Santander (Brasil) S.A. (Santander) BV Financeira S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento (BV Financeira), BTG e BB Banco de Investimento S.A. (BB-BI), passaram a serem detentores diretos das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Parati.

Foram celebrados termos aditivos ao acordo de acionistas da Parati para refletir a nova situação societária, de forma que a Opção de Venda dada pela Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) ao FIP Redentor passou ser exercida pelos cotistas do extinto FIP Redentor,

acionistas diretos da Parati S.A. - Participações em Ativos de Energia (Parati), passando a serem detentores da Opção de Venda e/ou dos direitos dela decorrentes, com relação às ações de emissão da Parati, de sua titularidade.

Em 06 de setembro de 2016, a Cemig recebeu do BTG uma notificação de intenção de exercício de Opção de Venda, conforme previsto no Terceiro Termo Aditivo ao Acordo de Acionistas da Parati, comunicando o exercício, em caráter irrevogável e irretroativo, do seu direito de vender para a Cemig a totalidade de suas ações preferenciais representativas de sua participação acionária na Companhia.

Em 31 de outubro de 2016, os acionistas da Parati implementaram uma simplificação na estrutura societária do grupo de empresas ("Simplificação Societária"), envolvendo a cisão total da Parati, com incorporação de parte do seu acervo cindido pela RME - Rio Minas Energia Participações ("RME") e a outra parte remanescente pela Companhia, gerando um aumento de capital social em R\$6.492 para cada uma, objetivando a redução de custos administrativos e operacionais decorrentes da manutenção de sociedades "holdings" para gerenciar a mesma participação na Light.

Assim, os antigos acionistas da Parati: Cemig, Santander, BV Financeira, BB-BI e BTG passaram a ser acionistas diretos em RME e Lepsa, com a mesma participação acionária

que detinham na Parati, ou seja, a Cemig com 25% do seu capital social total e os demais acionistas (Bancos) com os demais 75%.

Em 21 de novembro de 2016, os acionistas da Companhia deliberaram pela aprovação do aumento de seu capital social, mediante subscrição particular, no valor de R\$225.946 Os acionistas Santander, BV Financeira, BB-BI e BTG renunciaram ao direito de preferência para subscrição das ações emitidas, tendo a Cemig optado por subscrever e integralizar a totalidade das ações.

Em 30 de novembro de 2016, a Cemig adquiriu a totalidade das ações de emissão da Companhia, detidas pelo BTG, aumentando sua participação acionária de 61,06% para 66,62% do capital social total da Companhia, mantendo, contudo, sua participação de 50% do capital social votante.

A Lepsa tem como acionistas a Cemig com 66,62% do capital social total, sendo 50% do capital votante, o Santander com 11,13%, BV Financeira com 11,12% e o BB-BI com 11,13% de participação.

Em 31 de agosto de 2016 a Luce procedeu a incorporação reversa de 50% da Parati. Segue abaixo os saldos da Luce em 31 de agosto de 2016, antes da incorporação, assim como os ajustes na Parati em 31 de agosto de 2016, após a cisão: